



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO  
II SEMINÁRIO DE LETRAS  
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA  
Formação Profissional: Linguagens e Representações  
UEG – Câmpus Porangatu  
04 a 07 de novembro de 2014  
ISSN 2237-2571

## **UM RECORTE ACERCA DO DISCURSO POLÍTICO DE JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA DENTRO DA ANÁLISE DO DISCURSO**

Cascilene Silva Lobato  
kascilene@hotmail.com

**Resumo:** O presente estudo segue a linha da Análise do Discurso sob a perspectiva da linguística discursiva enfocando o tema inerente à Teorias da Enunciação. Inicia-se com o percurso histórico da AD da linha Francesa, fazendo alusão à visão de alguns autores que merecem destaque como Michel Pêcheux, Foucault, Saussure, Karl Marx, Eni Orlandi, Bakhtin, Koch, que se apresentam como fundamentação teórica para este estudo, cuja pretensão se alicerça na análise do discurso político do dia 21 de Abril de 1960 proferido por Juscelino Kubitschke de Oliveira, então presidente do Brasil. A partir desta abordagem pode-se criar um conceito de que não é possível classificar um discurso como verossímil ou inverossímil sem antes trazer à guisa desta discussão o meio sócio histórico que o mesmo encontra-se inserido. É necessário, também, elencar as formas de relatar o discurso do outro dentro do discurso político e, conseqüentemente, a presença de opinião e o significado implícito no uso dos vocábulos que introduzem o discurso relatado em determinados veículos impressos, no caso o jornal Folha de S. Paulo. Pela análise do funcionamento destes vocábulos no discurso político pode-se compreender as relações sociais, que são manifestadas através das escolhas linguísticas. O recorte escolhido na Folha foi o relacionado ao grande dia da inauguração da capital do Brasil. A análise do Discurso partir-se-á da compreensão do processo de enunciado e enunciador, sujeito e outro se comunicarem. Além, é claro, do conhecimento da semântica, sendo esta de suma relevância para estudos relacionados a esta área. Os vocábulos que fazem parte de um corpus introdutor de opinião no discurso político serão a premissa de que a neutralidade é um objetivo impossível de ser alcançado e de que, por meio de uma leitura mais crítica e atenta de determinados veículos de comunicação impressa, é possível perceber que, no caso o discurso, se faz proeminente fazer um levantamento polifônico, ou até mesmo irônico, dos vocábulos utilizados por um enunciador, cujo objetivo seja persuadir seus ouvintes.

**Palavras-chave:** Enunciação. Sujeito. Discurso. Política. Análise.